

APRESENTAÇÃO

Neste segundo número de 2010 da revista *Kalagatos*, estamos publicando sete artigos inéditos, dispostos como de praxe em ordem alfabética, pelo prenome do autor. Destes textos, quatro são do Ceará, sendo um de colega da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARÁ - UVA, de Sobral, um da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ-UECE, um da FACULDADE CATÓLICA DA PRAINHA, de Fortaleza e um da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC, *campus* do Cariri (Juazeiro do Norte). Dos restantes, um veio de São Paulo, um do Piauí e um de Mato Grosso.

No primeiro artigo deste número, **EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO**, da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ-UECE, apresenta a distinção cartesiana entre a ordem e a maneira de demonstrar concernentes ao modo de escrever dos Geômetras, citada nas RESPOSTAS ÀS SEGUNDAS OBJEÇÕES, e a distinção na maneira de escrever em duas formas: por análise ou resolução, e a outra por síntese ou composição.

No segundo artigo, **FÁBIO CÉSAR SCHERER**, expõe um paralelo entre o estado da igreja e o estado jurídico-político, identificando os elementos críticos para uma religião racional pura.

A seguir, no terceiro artigo, **JOSÉ RICARDO BARBOSA DIAS**, Professor da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, analisa o diálogo de Platão intitulado “Sofista”, visando a tese sobre o ser, a partir da observação inicial de que Platão busca melhor determinar os gêneros do ser e a relação entre eles a fim de capturar o não-ser como sendo.

No quarto artigo, nosso colega da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ-UVA, **LUÍS ALEXANDRE DIAS DO CARMO**, investiga a reconstrução apeliana da controvérsia, entre Habermas e o próprio Apel, acerca da fundamentação e relação entre a moral e o direito, enquanto concepção procedimental discursiva da filosofia prática.

No artigo seguinte, **LUÍS CARLOS SILVA DE SOUSA**, da FACULDADE CATÓLICA DA PRAINHA, trata da conexão entre a noção de bem e a lei natural na *SUMA DE TEOLOGIA* de Tomás de Aquino.

Por sua vez, **LUIS MANUEL LOPES**, da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, do *campus* do Cariri, demonstra que a noção de campo transcendental, elaborada a partir de *Lógica do Sentido*, é inteiramente devedora do procedimento leibniziano que Deleuze nomeia de *vice-dicção*.

Por fim, **WALTER GOMIDE**, de Mato Grosso, apresenta a questão de como a linguagem humana pode recuperar a linguagem de Deus? a partir da leitura dos exemplos de Santo Agostinho e Gershom Scholem.

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO